



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO TRATAMENTO DE CÂNCER UTERINO SUBMETIDA À BRAQUITERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: HUMBERTO DOS SANTOS FILHO (Relator)  
DAYANE BATISTA DE LIMA  
FLÁVIA BIANCA SUICA MOTA

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

Introdução: O câncer é uma doença em que a célula cresce desordenadamente por alteração no seu DNA, podendo acometer tecidos vizinhos. A radiação ionizante foi utilizada no século XIX, para fins terapêuticos de tumores malignos e benignos com a modalidade da braquiterapia que é um tipo de tratamento em que a fonte emissora de radiação fica junto ou próximo ao tumor, classificando-se conforme a região de tratamento em: Intracavitária, onde a fonte fica em uma cavidade; Intersticial, a fonte fica inserida no interstício tumoral; Endoluminal, a fonte é posicionada nos brônquios ou pulmões e a superficial, em que a fonte fica em contato com a pele. Atualmente na braquiterapia é utilizada uma alta taxa de dose de radiação, onde essas aplicações são rápidas e em menor tempo, deixando o paciente com permanência mínima na sala do procedimento. As atividades realizadas pela equipe de enfermagem, junto a essas pacientes com tumores uterinos, passam a ser fundamentais para uma boa adesão das mesmas ao serviço, como também para minimizar o sofrimento através do acolhimento, da assistência e do acompanhamento durante toda a conduta terapêutica, resultando numa melhor qualidade de vida e facilitando o processo de cura. Objetivo: identificar o papel da equipe de enfermagem frente ao tratamento do câncer do colo de útero através da braquiterapia. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura científica dos últimos 10 anos. Como fonte de dados utilizou-se as bases de dados eletrônicos: BDNF, LILACS, MEDLINE, IBICS e SciELO. Resultados e discussão: foram encontrados 249 artigos, dos quais 10 corresponderam ao propósito do estudo. Percebe-se que dos estudos pesquisados há uma ênfase em relação a sistematização da assistência de enfermagem e a educação em saúde promovidos durante a consulta de enfermagem no pré e pós tratamento. Conclusão: O papel da enfermagem frente a essas pacientes é imprescindível para uma bom resultado no processo de cura, uma vez que o enfermeiro está presente desde o acolhimento até a alta do tratamento, nas orientações dos possíveis efeitos colaterais, como também nas intervenções. Referência: POLIT, D.F. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino- serviço. 3º ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA, 2008. 628p.